# PLANO DE EMERGÊNCIA

## CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL PEQUENO PRINCIPE

## RUA 1º DE MAIO, CENTRO, AGROLÂNDIA/SC

## SUMÁRIO

1. INFORMAÇÕES GERAIS....3
2. CARACTERIZAÇÃO DA EDIFICAÇÃO....3
2.1 Localização....3
2.2 Construção....4
2.3 Dimensões....4
2.4 Ocupação....4
2.5 População....4
2.6 Características de funcionamento....4
2.7 Recursos Humanos....4
2.8 Recursos Materiais....4
3. PROCEDIMENTOS BÁSICOS DE EMERGÊNCIA CONTRA INCÊNDIO....5
3.1 Alerta....5
3.2 Análise da Situação....5
3.3 Apoio Externo....5
3.4 Primeiros Socorros....6
3.5 Eliminar Riscos....6
3.6 Abandono do Local....6
3.7 Isolamento da área....6
3.8 Confinamento e combate a incêndio....6
4. PLANTAS DE EMERGÊNCIA....7
5. EXERCÍCIOS SIMULADOS....7
6. PROGRAMA DE MENUTENÇÃO DOS SISTEMAS PREVENTIVOS....7
6.1 Observações mínimas nos sistemas....8

## 1. INFORMAÇÕES GERAIS

O Plano de Emergência procurou obedecer às premissas das Normas Técnicas da ABNT e Normas Técnicas do Corpo de Bombeiros do Estado de Santa Catarina.

Pretende ainda fornecer a máxima facilidade possível de manutenção deste sistema.

Qualquer alteração nas especificações apresentadas deverá ter sempre o objetivo de melhorar o padrão da edificação.

Todos os materiais e equipamentos a serem empregados e/ou fornecidos para execução dos serviços especificados deverão ser novos, salvo quando solicitado de modo contrário, devendo estar em perfeito estado de conservação e funcionamento.

Não é permitida nenhuma alteração nos projetos sem o consentimento e/ou autorização por escrito do proprietário e do responsável técnico pelo projeto.

Os desenhos do projeto e este plano de emergência se completam e têm o mesmo grau de importância. Em caso de conflito entre estes documentos, deve ser consultada a fiscalização para elucidação da informação discordante.

Compete ao construtor fazer prévia visita ao local da obra para proceder minucioso exame das condições locais, averiguar os serviços e materiais a empregar. Qualquer dúvida ou irregularidade observada nos projetos ou especificações deverá ser previamente esclarecida junto à fiscalização.

Todas as medidas deverão ser conferidas no local, não cabendo nenhum serviço extra por diferenças entre as medidas constantes no projeto e as existentes.

## 2. CARACTERIZAÇÃO DA EDIFICAÇÃO

- Grupo Escolar.

### 2.1 Localização

- Área Urbana;

- Endereço: Rua 1° de Maio, Centro.
- Características da Vizinhança: Edificações residenciais;
- Distância do Corpo de Bombeiros: 15 km.

### 2.2 Construção

Estrutura em concreto armado, paredes de alvenaria e algumas divisórias em madeira e PVC.

### 2.3 Dimensões

1 pavimento com área total de 511,83m².

### 2.4 Ocupação

Escolar Geral.

### 2.5 População

População adulta: 11 pessoas.
População crianças: 78 pessoas.

### 2.6 Características de funcionamento

Matutino e vespertino.

### 2.7 Recursos Humanos

01 Brigadista Voluntário.

### 2.8 Recursos Materiais

- Extintores de incêndio portáteis;
- Iluminação de Emergência;

- Saída de Emergência;
- Sinalização de Emergência;
- Abrigo de Gás;
- Adequação de Ambiente.

## 3. PROCEDIMENTOS BÁSICOS DE EMERGÊNCIA CONTRA INCÊNDIO

Os procedimentos descritos nos itens a baixo estão relacionados numa ordem lógica e devem ser executados conforme a disponibilidade do pessoal e com prioridade ao atendimento de vitimas:

### 3.1 Alerta

Ao ser detectado um princípio de incêndio, deverá ser alertado os demais ocupantes da edificação.

### 3.2 Análise da Situação

Após a identificação do local sinistrado e da existência de uma real emergência, deverão ser desencadeados os procedimentos necessários para o atendimento da emergência;

*NOTA: Sempre que houver uma suspeita de principio de incêndio (por calor, cheiro, fumaça entre outros), esta deverá ser investigada. Nunca deve ser subestimada uma suspeita.*

### 3.3 Apoio Externo

Um brigadista deve acionar o Corpo de Bombeiros Militar, de imediato através do telefone 193, devendo informar:

- Nome do Comunicante e telefone utilizado;
- Endereço Completo, e pontos de referencia;
- Características da emergência;

- Quantidade e estado das eventuais vítimas.

*NOTA: O mesmo brigadista que acionou o Corpo de Bombeiros deve orienta-los quando a sua chegada sobre condições e acessos.*

### 3.4 Primeiros Socorros

Os primeiros socorros devem ser prestados as eventuais vítimas pelo Corpo de Bombeiros ou por um brigadista.

### 3.5 Eliminar Riscos

Caso necessário, deve ser providenciado o corte da energia elétrica (parcial ou total) e o fechamento das válvulas das tubulações de gás. O corte geral deverá ser executado pelo brigadista voluntário.

### 3.6 Abandono do Local

Caso seja necessário abandonar a edificação o brigadista deve orientar os ocupantes do local sinistrado, a se dirigir a porta de saída mais próxima, em fila e sem tumulto. Antes do abandono definitivo do local, o brigadista deve verificar se não ficaram ocupantes retardatários e providenciar o fechamento de portas. Deverá ser verificada também a presença de pessoas portadoras de necessidades especiais ou mobilidade reduzida, estas devem ser acompanhadas ou auxiliadas por outras pessoas para sair em segurança da edificação.

### 3.7 Isolamento da área

A área sinistrada deve ser isolada fisicamente, de modo a garantir os trabalhos de emergência e evitar que pessoas não autorizadas entrem no local.

### 3.8 Confinamento e combate a incêndio

Proceder o combate ao incêndio em fase inicial e o seu confinamento, de modo a evitar sua propagação até a chegada CBMSC.

## 4. PLANTAS DE EMERGÊNCIA

Anexas ao projeto.

## 5. EXERCÍCIOS SIMULADOS

Os exercícios simulados de abandono do local deverão ter a participação de toda a população fixa, deverão ser realizados exercícios simulados no mínimo duas vezes ao ano (semestralmente).

Após o termino de cada exercício simulado deve ser realizada uma reunião, com registro em ata, para avaliação de falhas ocorridas, descrevendo no mínimo:

- Dara e Horário;
- Numero de pessoas que participaram;
- Tempo gasto para o abandono total da edificação;
- Atuação dos responsáveis envolvidos;
- Registro do comportamento da população;
- Falha em equipamentos;
- Falhas operacionais;
- Outros problemas e sugestões levantados durante a simulação.

Todos os exercícios simulados deverão ser comunicados com no 24h de antecedência ao CBMSC.

Os exercícios simulados poderão ter a participação do CBMSC, mediante a solicitação prévia da Autoridade Bombeiro Militar conforme o caso.

## 6. PROGRAMA DE MENUTENÇÃO DOS SISTEMAS PREVENTIVOS

O responsável pelo imóvel deverá verificar a manutenção dos sistemas preventivos contra incêndio, registrando em livro: problemas identificados e a manutenção realizada.

### 6.1 Observações mínimas nos sistemas

- Iluminação de emergência: verificar todas as luminárias e seu funcionamento no mínimo uma vez a cada 90 dias;
- Saídas de emergências: verificar semanalmente a desobstrução das saídas;
- Sinalização de abandono do local: Verificar a cada 90 dias se a sinalização apresente defeitos;
- Instalação de gás combustível: Verificar as condições de uso das mangueiras anualmente, os cilindros de GLP, a pressão de trabalho na tubulação e a validade do seu teste hidrostático;
- Verificar as condições de uso e operação de outros sistemas e medidas contra incêndio presentes no imóvel.

Agrolândia, 24 de setembro de 2019

Responsável Técnica
**Catiucia Keli Sievers**
CREA/SC 125929-0

Proprietário do Imóvel - Responsável
**Urbano José Dalcanale**
Prefeito Municipal